



REQUERIMENTO Nº2056/2018

00/18
18
Sub. *Paulo*

Aos 04 (quatro) dias do mês de junho de 2018, às 16:30 horas, reuniu-se na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, na Sala de Comissões desta Casa de Leis, os vereadores membros da **Comissão Especial de Estudos**, constituída pelo Requerimento nº2056/18, tendo como objeto **“ANALISAR AS GESTÕES PÚBLICAS ESPORTIVAS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO”**, publicado no DOM da edição de 24/04/18 composta por 03(três) vereadores membros quais são: presidente vereador proponente Boni Paulinho Pereira e Marcos Papa, bem como dos demais representantes dos vereadores que assinam a presente lista que faz parte desta reunião. Justificando a ausência do vereador membro Marcos Papa por questão médica. Destacando a presença dos membros do Núcleo de Apoio. E que o presidente da CEE agradecendo os presentes convidados: Ney Duboc Garcia, Marcelo Vieira, enfatizando a existência do grupo de apoio desta CEE composto: Miguel Jabur (handebol esporte competitivo) o Paulo Sargento (esporte social badminton); Marcos Custódio Coelho (esporte de formação) e Cristiano Viana Oliveira (esporte educacional) justificada sua saída por compromissos inadiáveis na secretaria da Educação, Dado, nesta reunião especialmente será integrante da mesa o ex árbitro olímpico Russo. Com isso, fez breve relato dos motivos que justificaram o pedido desta CEE reiterando aqueles expostos no requerimento nº2056/2018, **declarando oficialmente INSTALADA a respectiva CEE que visa “ANALISAR AS GESTÕES PÚBLICAS ESPORTIVAS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO”**. O vereador presidente mencionou que a presente reunião será para promover a contribuição intelectual e a expertise na área desportiva dos ex secretários municipal de Esportes quais são: Ney Garcia Duboc e Marcelo Vieira. Passando a palavra aos vereadores membros, em que com a palavra o vereador membro Paulinho Pereira fez os agradecimentos de praxe, especialmente na presente reunião contando com a presença dos convidados que possui experiência na área exercendo a função de ex secretário de Esportes para contribuir com os trabalhos desta CEE. O vereador presidente antes de iniciar os trabalhos da reunião destacou que o objetivo desta CEE não é prestigiar alguma modalidade esportiva mas promover uma nova gestão pública esportiva para o município, pois o o conselho esportivo não gera qualquer gasto, mas somente fiscaliza, não existindo qualquer interesse pessoal. Iniciando precisamente a reunião o presidente da CEE perguntou ao convidado Ney Duboc quando iniciou suas

Paulo



atividades na secretaria dos Esportes de abril a dezembro de 2002. O convidado fez descritivo de suas atividades afirmando que cumulava a função de Coordenador Assessoria Técnica Legislativa lotado ao Gabinete do Prefeito, Casa Civil e Secretaria de Governo cargo ocupado atualmente pelo Dr. Gama e a secretaria de Esportes aproximadamente por 07(sete) meses, em que resumidamente o motivo de cumular os cargos foi por orientação do prefeito no sentido das eleições gerais deveria promover a gestão harmoniosa e integradora na secretaria de Esportes, afirmando que finalizada as eleições e o vice-prefeito Magioni assumindo a prefeitura pediu para sair do cargo de secretário Esportes em razão da grande quantidade de serviço pois estava à disposição da administração por até 13 horas diárias. Do ponto de vista administrativo mencionou que a secretaria de Esportes possui boa estrutura funcional, composta por funcionários que são inacreditáveis, abnegadas para defender o Esporte, que ficou diminuída por aposentadorias, falecimento, em que o grande problema era relacionado a questão orçamentária fixada em 0,7% em que 0,6% era gasto com a manutenção da máquina, outro problema era ingerência política decorrente dos cargos em comissão aproximadamente 50(cinquenta) composto por indicação política e não técnica. O grande problema pontual sempre foi questão orçamentária. Com relação aos equipamentos eram bons porque por exemplo na parte de ginástica olímpica tinha instituição de ensino responsável pela manutenção dos equipamentos, entre outras modalidades. O vereador presidente perguntou ao convidado como ocorreu a criação do Programa Bolsa Atleta. O convidado Ney Duboc afirmou que com relação a bolsa atleta conseguiu mobilizar capitanear o desejo de todos os servidores da Cava do Bosque e Secretaria de Esportes, técnicos desportistas a época, de ser implementado instrumento sério e transparente para apoiar financeiramente os atletas, em que esta lei foi idealizada por todos os interessados em dinamizar o Esporte a época, e foi encaminhada ao Prefeito depois para a Câmara e aprovado, estando vigente até hoje. O convidado Dado informou que o dr. Ney foi o grande responsável pela criação do Bolsa Atleta. O convidado Ney afirmou que a lei por ser objetiva e bem estruturada foi utilizada como modelo por outras cidades. Com relação a criação do Conselho Municipal de Esportes terá maior transparência o Bolsa Atleta se tornando um instrumento de trabalho, e atualmente necessitando de adequações o Programa Bolsa Atleta. O vereador presidente perguntou sobre a Bolsa Atleta e sua realidade diante do atual cenário esportivo. O convidado afirmou que a época era necessária fixar o valor da bolsa em metade do salário mínimo nacional, atualmente pensa ser reduzido

7/1/02



90/13 16
Scub

este percentual, outra questão que não foi possível viabilizar era a instituição do Conselho Deliberativo, em que atualmente com sua constituição pelo prefeito Antonio Duarte Nogueira Junior conseguiu estender este direito representatividade e fiscalização ao Conselho. Quanto ao organograma é o mesmo que era utilizado a época, quanto a estrutura funcional a grande maioria é importante as funções, porque a grande maioria é ocupada por funcionário de carreira da secretaria de Esportes, podendo atualizar esta estrutura por exemplo no almoxarifado, consignando que o inteiro teor deste trecho da reunião se encontra entre 00:05:58 a 00:25:50 da gravação audiovisual. Com a palavra o convidado Marcelo Vieira fez os agradecimentos de praxe ficando 20(vinte) meses na função entre fevereiro de 1999 a dezembro de 2000, destacando também que o orçamento também era muito pequeno, o percentual era de 1% com orçamento em R\$2.000.000,00 e despesa com pessoal fixado em R\$1.900.000,00 ficando somente com R\$80.000,00 para administrar as diversas atividades da secretaria. O presidente da CEE deliberou para constar em ata que: "o valor orçamentário era insuficiente mas lembra que a época trabalhava com vôlei e o Miguel Jabur trabalhava com handebol e tinha várias modalidades, então como que fazia para esta verba". O participante Danilo Terra (ciclismo) mencionou os secretários que passaram a época: Marcelo Vieira, Leopoldo Paulino, Robson, Fernando Deserto e Ney Duboc. O convidado respondendo o questionamento do vereador presidente afirmou que: "Teve muita sorte porque conseguiu realizar o envolvimento de grande parcela da sociedade na Secretaria, conseguimos fazer parcerias que foram importantes porque naquela época". O convidado destacou que foram realizadas inúmeras parcerias privadas, com clubes e outras agremiações, por exemplo: futsal (Ipanema Clube); Recreativa e UNICOC, sendo um período que conseguiu arrecadar verba para o fundo pró Esporte. Quanto a legislação esportiva não havia prosperado existindo um limbo jurídico face a Lei Zico depois em 1998 a Lei Pelé para a solução destas questões de patrocínio entre outros. Quanto ao organograma parece ser o mesmo não se recordando deste cargo de chefe do Centro de Jornada Ampliada, o Dado informou que mudou a nomenclatura sendo o antigo Vila Virginia, então o convidado ressaltou que era o mesmo organograma daquela época. Afirmando que era necessária organização e na sua época conseguiu resolver vários problemas que estavam parados principalmente a prestação de contas que era mal vista na secretaria da Fazenda. Em que o Conselho Deliberativo vem de encontro com a lacuna que existe por força da política partidária, com Conselho seja desvinculado esta influência política. O

7/14/11
Scub



problema dos esportes municipal é a falta de mobilização e desvincular daquele que está no poder. O convidado mencionou que em razão das condições diminuídas e denúncias de corrupção o esporte foi reduzido. O participante Russo destacou que os grandes atletas da natação foram desenvolver esporte universitário nos Estados Unidos, porque com as condições disponibilizadas não seriam medalhistas com exceção do voleibol, afirmando que o esporte individual perdeu muito. O participante Dado reiterou o pensamento de que a grande força terá que ser o Conselho Deliberativo. O presidente da CEE reiterou que o desabafo inicial foi no sentido valorizar o coletivo destacando que o esporte deve ficar distante da corrupção sendo transparente em sua ação, sendo este o propósito da CEE apresentar soluções para o esporte local. O convidado mencionou a necessidade de realizar política ribeirão-pretana de esportes desprendida de interesses próprios. O participante Dado destacou que esta ação tem que ser rápida porque os abnegados do esporte local estão cansando por exemplo o Danilo Terra do ciclismo, Miguel Jabur do handebol e assim sucessivamente, porque não existem sucessores, pois as modalidades vivem sem a secretaria mas secretaria não vive sem as modalidades. O convidado afirmou que o Clube não vive para a Federação mas a Federação vive para os clubes, e continua tratando com desprezo o clube, por isso o esporte tem que integrar todos os envolvidos. O vereador presidente perguntou sobre o problema decorrente da questão do espaço físico, recursos humanos e financeiros, destes qual foi o pior problema. O convidado destacou que os maiores problemas eram: a maioria dos monitores eram direcionados para o futebol e somente um era para o PIC; disponibilizar mecanismo eficiente para a formação sendo que após o convênio com universidades conseguiu desenvolver trabalho por meio de estagiários, e promover instalações físicas adequadas para cada modalidade, porque é inexistente quadras profissionais por exemplo: é inexistente quadra de tênis. O participante Danilo Terra explicou a questão que envolveu o velódromo do Pan-americano na cidade do Rio de Janeiro diante da falta de zelo com o erário que ficou 10(dez) vezes mais oneroso para a construção do velódromo nas Olimpíadas do Rio. O vereador presidente enfatizou que é inexistente quadra oficial no município para todas as modalidades porque a Cava do Bosque é inadequada não comportando o voleibol porque não contempla em tamanho para receber as placas publicitárias. O convidado informou que no poder público ocorre esta distinção da iniciativa privada porque possui outra estrutura principalmente referente ao servidor público, que em alguns casos tem que ser melhor trabalhado esta

11/11/11

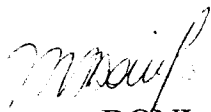



conscientização social de que são servidores do público no sentido de para todos, mas de forma geral na época em que foi secretário conseguiu motivar todo mundo em prol do interesse geral do esporte. O vereador presidente perguntou quantos atletas eram envolvidos em todas as atuações desportivas. O convidado afirmou que eram inúmeras modalidades em que somente nas escolinhas da secretaria eram 10.800 atletas em que quando assumiu eram 2.000 atletas. O vereador presidente perguntou como era realizada a divisão orçamentária entre as modalidades. O convidado afirmou que aplicou o mesmo método da Recreativa de Esportes em que no início de cada ano era apresentado o calendário de atividades desportistas e destinado o valor financeiro para a referida modalidade, quando faltava dinheiro buscava o patrocínio. O integrante do grupo de apoio Miguel Jabur, relatou referente esta questão que na secretaria existe a verba virtual que existe no papel, porém na prática é inexistente sendo esta uma das dificuldades encontradas, por isso é importantíssima esta previsibilidade orçamentária para a realização das atividades desportistas, necessitando o gestor da secretaria também conseguir em meio a dificuldades financeiras motivar seus liderados a exemplo do que conseguiram os ex secretários: Ney Duboc e Marcelo Ramos. O vereador presidente perguntou dentro dos 10.800 atletas destacando os 04 focos de Esporte quantos eram de competição e dentro da gestão a secretaria tem condições para administrar todos estes seguimentos. O convidado mencionou que não se lembra deste número de atletas de competição, e relacionado a esta questão dos seguimentos não pode ser administrado exclusivamente pela secretaria de Esportes. O participante Dado destacou que a questão é totalmente cítrica porque não existe planejamento esportivo, em que é inexistente a estrutura da secretaria de Esportes, em que esta situação não pode prosperar em Ribeirão Preto, porque quando se aposentou alertou o secretário de Esportes Ricardo Aguiar de que ficará sem funcionário porque atualmente existem somente 04 servidores efetivos os demais são comissionados. O participante Danilo (coordenador de ciclismo) fez comentários sobre o contexto do esporte municipal essencialmente sobre o cansaço mental, físico e psicológico que sofrem os desportistas locais não tendo resiliência na superação das dificuldades, fazendo comentário sobre a diminuição do patrocínio per capita, e a especialmente a questão da modalidade do ciclismo local que atualmente o patrocínio privado é responsável por 87% e a secretaria de Esportes 13% do montante total utilizado desta categoria de esporte. O convidado Marcelo em suas considerações finais enalteceu o trabalho realizado pelos participantes e



atualmente a possibilidade de fazer a transformação do Esporte é bem melhor do que 20(vinte) anos atrás, necessitando a mobilização de todos para a questão do esporte, mas devemos deixar de lado as picuinhas entre os desportistas verem interesses próprios da categoria para se unirem para algo em comum que é o esporte, consignando que o inteiro teor deste trecho da reunião se encontra entre 00:25:51 a 01:12:35 da gravação audiovisual. O vereador presidente agradecendo pela participação dos convidados, reiterando o objetivo desta CEE que não é para o vereador Boni mas, para o bem para todos, desenvolvendo a política de referência desportista mantido pelo UNIESPORTE, criando a independência desportista sendo a máquina que andar por si só visando a continuidade desportista tornando-se novamente a referência no esporte, ressaltando que politicamente estamos vivendo o momento único de consenso entre o Legislativo e Executivo em prol desta transformação do Esporte, neste sentido necessitando a realização de reunião pública para demonstrar o real objetivo desta CEE que preferencialmente será realizada no sábado para facilitar a participação dos interessados.

O vereador presidente mencionou que referente ao Conselho Municipal de Esportes já foi sancionada a lei, porém existe uma falha referente a quantidade de membros que de forma paritária são 12(doze) membros da sociedade e outros 12(doze) do Poder Público em que existe o pedido de redução para 07(sete) membros paritários, em torno de 01(um) e meio conseguirá resolver estas questões. Por fim, o presidente da CEE agradeceu a todos os presentes, encerrando a reunião, a qual, foi gravada integralmente sem edição em mídia áudio visual e encontra-se anexada aos autos, fazendo parte integrante dessa ata. Nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, a reunião foi encerrada às 17:50 horas, da qual para constar, eu Luiz Fernando Peres () auxiliar legislativo desta CMRP, lavrei a presente ata, que foi elaborada nos termos da Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores membros desta CEE presentes nesta reunião.


BONI
Presidente CEE


PAULINHO PEREIRA
vereador membro